ISSN: 2358-8829

A Formação Continuada como elo entre a BNCC e a Prática Crítica no Ensino de Ciências da Natureza

GT 16 - Ensino de Ciências

Cacilene Moura Bandeira do Nascimento [1]
Wanderson Alves Monteiro [2]
Ayala Luciana Nogueira de Santana [3]
Ana D'Arc Martins de Azevedo [4]

RESUMO

O presente estudo investiga o protagonismo docente frente à implementação da Base Nacional Comum Curricular no ensino de Ciências no município de Benevides, Pará. A pesquisa buscou responder como ocorre e quais são as implicações desse protagonismo no processo de implementação normativa em interface com a abordagem Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente na formação continuada de professores dos anos iniciais do ensino fundamental. O objetivo central foi analisar a implementação da base curricular na formação docente de Ciências da Natureza e sua relação com os princípios norteadores da educação crítica e social. O referencial teórico-metodológico pautou-se em uma abordagem quanti-qualitativa, caracterizando-se como um estudo de caso único e holístico. A coleta de dados envolveu a análise de documentos oficiais, legislação educacional e a aplicação de questionários estruturados e semiestruturados com vinte e oito professores que participaram de processos formativos. Para o tratamento das informações, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo, sob o aporte teórico de autores como Auler, Delizoicov, Strieder e Tardif. Os principais resultados indicaram que a participação ativa dos docentes nos espaços de formação promoveu o protagonismo na reestruturação curricular, refletindo diretamente na melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Verificou-se que essa atuação contribuiu para que o município alcançasse índices no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica superiores às metas projetadas. Além disso, a pesquisa revelou que a interface entre a nova base normativa e a educação social possibilitou a construção de currículos mais contextualizados, voltados para a formação da cidadania e para o desenvolvimento de competências investigativas nos alunos. Concluiu-se que o fortalecimento da identidade docente e a formação continuada sistemática são fundamentais para superar a fragmentação das políticas educacionais e garantir uma aprendizagem significativa na área de ciências.

[1] Doutora em Educação em Ensino de Ciências e Matemáticas, da Universidade Federal do Pará- UFPA, Docente do Mestrado Profissional em Gestão de Conhecimento para o Desenvolvimento Sócioambiental/PPGC da Universidade da Amazônia/UNAMA. kassymoura74@gmail.com
[2] Mestrando do Curso de Gestão de Conhecimento para o Desenvolvimento Sócioambiental/PPGC/PPGC da Universidade da Amazônia-UNAMA, wanderson.monteiro@escola.seduc.pa.gov.br ;
[3] Mestranda do Curso de Gestão de Conhecimento para o Desenvolvimento Sócioambiental/PPGC da Universidade da Amazônia-UNAMA, ayala.lusantana@gmail.com;
[4] Pós Doutora em Direitos Humanos. Doutora em Educação/Currículo pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP); Docente do Mestrado Profissional em Gestão de Conhecimento para o Desenvolvimento Sócioambiental/PPGC da Universidade da Amazônia/UNAMA – azevedoanadarc@gmail.com;

Palavras-chave: Educação CTSA, BNCC, Protagonismo Docente, Ciências da Natureza, Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

ISSN: 2358-8829